PRÓ INCLUSÃO
Associação Nacional de Docentes de Educação Especial

Associação Nacional de Docentes de Educação Especial

NEWSLETTER

JUNHO 2013 (1ª QUINZENA) Nº61

Editorial

Visita pedagógica-formativa à Escola da Ponte

No passado dia 31 fomos visitar a Escola da Ponte. Uma escola que nos deixou fascinadas!
A Escola Básica da Ponte mudou de instalações em Setembro de 2012, para um grupo de edifícios onde convive lado a lado com uma escola tradicional.
Apesar da mudança de local (de Vila das Aves para S. Tomé de Negrelos) a escola está a receber muitas matrículas, inclusivamente do Pré-Escolar.
Esta escola tem cerca de 160 alunos e uma equipa de 28 docentes, entre os quais

(visita guiada pelos alunos)
educadores de infância, professores de 1º 2º e 3º ciclo. Todos os alunos e professores cumprem o mesmo horário. A filosofia desta escola tem subjacentes princípios de Inclusão, de solidariedade e cooperação, *"que se podem traduzir de forma simplificada no seguinte: todos precisamos de aprender e todos podemos aprender uns com os outros e quem aprende, aprende a seu modo no exercício da Cidadania".*
Tudo nesta escola é diferente! Começámos por uma visita

(grupos de trabalho-núcleo de consolidação)
guiada pelos próprios alunos que nos explicaram toda a organização e dinâmica, e ainda, responderam às nossas questões com muito desembaraço e precisão. Fascinante a prestação destes alunos!
O tempo e o modo de aprender exigem uma grande participação dos alunos. Os nossos guias disseram-nos " *nesta escola temos direitos e deveres…para cada direito temos três deveres correspondentes… esta escola dá liberdade mas exige autonomia e responsabilidade….esta escola respeita o ritmo de cada um"*
Aqui observamos práticas educativas que se afastam do modelo tradicional. Esta escola está organizada segundo uma lógica de projeto e de equipa. Não existem salas de aula. Existem espaços de trabalho que disponibilizam diferentes recursos (livros, dicionários, gramáticas, internet, etc.) para que os alunos possam aceder ao conhecimento.
Depois da visita guiada pelos

(assembleia geral dos alunos)
alunos tivemos oportunidade de assistir a uma **Assembleia geral de alunos**. Este foi um momento fascinante.
A Assembleia (15h-anfiteatro) foi orientada exclusivamente pelos alunos. Iniciaram com a -Leitura e aprovação da ata da assembleia anterior (por votação de braço no ar).

Assuntos abordados pelos intervenientes: importância de zelar pelo espaço da escola e pelo material/ bens comuns; falta de higiene nas casas de banho; comportamento de alguns alunos na assembleia… Surgiram propostas/sugestões para se evitarem esses problemas.

Deu-se conhecimento de atividades realizadas na escola .

Editorial (continuação)

partilharam-se adivinhas e textos criativos – leitura efetuada por alunos de diversas idades.

As intervenções foram pertinentes, a mesa foi bem moderada pela aluna responsável, houve respeito pelas intervenções de todos os alunos, independentemente da idade.

Pudemos observar um modo de relação e comunicação muito especial entre todos, sentimos um ambiente familiar e de proximidade entre todos: alunos, professores-tutores, assistentes operacionais e famílias.

Os pais/encarregados de educação estão muito implicados no processo de aprendizagem e na direção da escola.

(professora Ana Moreirinha e encarregada de educação)

Após o conhecimento da escola seguiu-se a conferência, **"Organização Escolar como promotora da equidade. A experiência da Escola da Ponte"** dinamizada pelas professoras Ana Moreirinha, Jeni com debate onde foram colocadas algumas questões:

Gestão do Currículo

Como escola pública, segue um currículo nacional, com uma gestão flexível.

Planificação

Os mais pequenos têm uma orientação mais direcionada. Na 1ª fase há planos quinzenais coletivos e depois passam a individuais. Os alunos escolhem o que querem aprender, não têm de seguir sequencialmente o que está previsto para cada disciplina, mas todo o programa está visível para que os alunos possam fazer a sua gestão. Têm sempre a presença de um orientador educativo. Ele vai ver se o que o aluno escolhe, necessita de conhecimentos anteriores e se é uma escolha possível para 15 dias.

O plano de quinzena é tutelado por um professor tutor e pelo professor daquela valência.

A passagem de um aluno de um núcleo para outro (Iniciação para Consolidação ou deste para o Aprofundamento) tem perfil de saída traçado. Pode não ser no final do ano lectivo pois, não se espera por um momento definido antecipadamente para avaliar o aluno. Este pode pedir diariamente para ser avaliado, colocando a sua mensagem na caixa do "Eu já sei". A forma de avaliação é negociada e avalia-se também o percurso e não só os conhecimentos adquiridos.

A escola está organizada em dimensões:

- Matemática
- Linguística – Francês / português/ alemão
- Naturalística
- Artística

Procura-se uma articulação transversal

(Eu já sei!; Preciso de ajuda!)

Na ponte há **duas dimensões de currículo:**

- Currículo objectivo (CO) - previsto a nível nacional;
- Currículo subjectivo (CS) - outras aprendizagens do aluno – está ligado à vida e história de cada um e da escola.

A forma e metodologia utilizada para chegar ao CO é que é a diferença da Escola na Ponte. Vive-se o dia a dia, apela-se à responsabilidade e solidariedade. Os interesses que os alunos trazem para a escola são sempre valorizados, isso "é conhecimento e é currículo".

Exames Nacionais

Cumprem-se os exames nacionais e provas finais de ciclo. Faz-se simulação da prova de exame para que o aluno se adapte à estrutura da prova.

A classificação do aluno, relativa ao ano letivo, é dada no último período, negociada com os alunos, pais e professores. Não se

Editorial (conclusão)

Trabalhar em Rede

Há reuniões de professores para definir estratégias a adotar para a resolução de problemas. Encontram-se respostas em conjunto. -Precisa de algo? – Vamos alterar estratégias?

O trabalho de equipa "- …é difícil! É difícil expormo-nos… Mas é muito enriquecedor"

" Não fica na solidão de ninguém a incapacidade de dar resposta … essa angústia…"

Quando o aluno tem dificuldades

As dificuldades estão no professor e não nos alunos , são dificuldades de ensinagem…

Os alunos desenvolvem trabalho acompanhados por tutores e orientadores educativos.

Na escola não há um livro único adotado por disciplina. Estão disponíveis manuais de várias editoras para os alunos consultarem, levarem para casa, fazerem os exercícios …

O material da escola é "comum" – pertence a todos.

A primeira ajuda ao aluno parte do grupo de pares , sempre na perspectiva de evolução dos alunos.

Todos os alunos têm *timings* diferentes de aprendizagem. Cada aluno tem mais facilidade numa coisa ou noutra, são todos diferentes !!

- O que faz os pais escolherem a Escola da Ponte?

O projeto que já conhecem… professores , pais e alunos estão no mesmo patamar – é tudo uma família! É diferente da Escoal tradicional, há um nível de respeito diferente!

(foto do grupo que participou na visita pedagógica-formativa à Escola da Ponte)

Obrigada a todos os que nos acolheram de forma excepcional na Escola Básica da Ponte!

Isabel Lopes e Fátima Craveirinha

Notícias da ANDEE

√ III Congresso Internacional "Educação Inclusiva e Equidade"

Encontram-se abertas as incrições para o III Congresso Internacional "Educação inclusiva e Equidade" realizado pela Pró-Inclusão-ANDEE nos dias 31 de outubro, 1 e 2 de novembro na Aula Magna do Instituto Piaget de Almada.

Convidam-se ainda todos os profissionais na área da Educação, da Psicologia e Desenvolvimento da Criança a submeterem até ao dia 29 de julho a sua comunicação ou posters. Para mais informações consulte: congressospinandee.blogspot.pt

Assegure já a sua participação no congresso!
Valores: Sócios e estudantes - 40€ (30 de setembro); 60€ (após de 30 de setembro)
Não Sócios—60€ (30 de setembro); 80€ (após 30 de setembro)

Notícias dos Outros

√ Encontro Nacional de Auto-Representantes 2013

Tema: Cidadania e Envolvimento na Auto Representação
Local: Montijo
Data: 20 e 21 de junho de 2013
O Grupo de Auto-representantes da Cercima (GARCE) é um grupo de trabalho que pretende dar voz a cada individuo, fazendo apelo à capacidade de cada um defender os seus direitos, ser respeitado nas suas escolhas e ter acesso à participação ativa na vida em sociedade. Neste âmbito está a ser organizado este Encontro.
Contactos:
Grupo de Auto-representantes da Cercima
Rua D. Nuno Alvares Pereira, n.º 141, 2870-097 Montijo
Tel.: 21 230 85 10
Sítio web: http://www.cercima.pt

√ Apresentação do Observatório da Deficiência e Direitos Humanos no Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas

Teve lugar no dia 14 de maio na Biblioteca do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas a sessão pública de apresentação do Observatório da Deficiência e Direitos Humanos (ODDH).
Criado no âmbito do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas, o novo Observatório reúne investigadores de quatro universidades (Lisboa, Coimbra, Minho e Algarve) e representantes de cerca de duas dezenas de organizações da deficiência, que se propõem acompanhar o desenvolvimento das políticas para a deficiência em Portugal e nos países de língua oficial portuguesa. Visando contribuir para a identificação de boas práticas e para o desenvolvimento de propostas que promovam a implementação da Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência no espaço da lusofonia, o ODDH estrutura a sua atuação em quatro eixos: **Informação**;**Formação**; **Investigação**; **Intervenção Social e *Policy Advice***

O novo Observatório dispõe de site, onde serão regularmente divulgadas as atividades do ODDH bem como estudos e relatórios, produzidos em Portugal e no estrangeiro, sobre temas relacionados com deficiência e direitos humanos.

Para mais informação consultar: http://www.oddh.iscsp.utl.pt

PRÓ INCLUSÃO
Associação Nacional de Docentes de Educação Especial

SUGESTÃO DE LEITURA

A Fluência na Leitura: Da Avaliação à Intervenção
• Guia Pedagógico—Sandrina Esteves

Para um número significativo de alunos, o processo inicial de aprendizagem da leitura foi, ou é, algo lento e moroso, causador, não raras vezes, de sentimentos de frustração e baixa auto-estima, dada a dificuldade de que se reveste. Esta obra, ao resultar da construção e validação para a população portuguesa da PAFL – Prova de Avaliação da Fluência na Leitura (Esteves & Cruz, 2012), permite, por um lado, avaliar a fluência na leitura de alunos, situando-os num percentil de desempenho, e, por outro, atuar de forma ajustada nas dificuldades encontradas, já que apresenta propostas de intervenção distintas e diversificadas.

Do **índice** constam:

Cap. 1 – Leitura: Ensino e Aprendizagem;

Cap. 2 – Fluência na Leitura: da Teoria à Avaliação, da Avaliação à Intervenção;

Cap. 3 – Prova de Avaliação da Fluência na Leitura (PAFL) – Manual Técnico; Sessões para Intervenção.

Para mais informações contatar: info@oficinadidactica.pt

:

Para que a **PIN-ANDEE** possa crescer na sua representatividade, ações e atividades necessitamos da sua participação.

ASSOCIE-SE!

Ser associado da **Pró-Inclusão: Associação Nacional de Docentes de Educação Especial**

(PIN-ANDEE) só tem vantagens.

O pagamento da quota anual (35€ - não chega a ser 10 cêntimos por dia) engloba o envio quinzenal da *newsletter*, a entrega duas vezes por ano da revista "Educação Inclusiva", a gratuitidade ou redução na inscrição nas várias iniciativas levadas a cabo pela associação ou em parceria com outras instituições.

REGULARIZE AS SUAS QUOTAS!

www. proinclusao.com.sapo.pt **E-Mail: proandee@gmail.com**